

Tambem advirto a Vm.<sup>co</sup> q' do dr.<sup>o</sup> que agora vay para este pagam.<sup>to</sup> se não deve pagar senão aos soldados que marcharem com o Capitão na referida deligencia á q' vay por q' se deve poupar todo o dr.<sup>o</sup> q' puder ser, p.<sup>a</sup> se aplicar no q' for mais precizo, confr.<sup>o</sup> as circumstancias q' occorrerem. Deos g.<sup>o</sup> a Vm.<sup>co</sup> S. Paulo 11 de Setembro de 1771 — *D. Luiz Ant. de Souza* — Sr. Ten.<sup>te</sup> Cor.<sup>ol</sup> Aff.<sup>o</sup> Bot.<sup>o</sup> de São Payo e Souza.

**Para o Cap.<sup>m</sup> de Cav.<sup>a</sup> de Itú Gonçalo  
de Arruda Leyte (1)**

Gaspar Vaz da Cunha e seo irmão João Vaz sold.<sup>os</sup> auxiliares das Companhias desse districto, q' por certos motivos mando sahir p.<sup>a</sup> o Guatemy de q' forão aliviados por se oferecerem a ser soldados pagos na Praça de Santos; logo q' aqui chegarão, sem atenção nem respeito algum ao Real serviço fogirão para as partes de Jaguary; e por q' este máo procedimento não pode deixar de ser maquenado, e consentido por sua May e mais parente: Ordeno a Vm.<sup>co</sup> q' logo, logo faça prender a d.<sup>a</sup> May e irmaons dos referidos dezertores recolhendoa com a devida segurança á cadêa da V.<sup>a</sup> de Ytú, donde não sahirá em quanto elles não apparecerem: e os irmaons tanto o q' hé sold.<sup>o</sup> auxiliar, como outro mais pequeno emediato deste faça remeter logo com a mesma segurança a este Corpo de Guarda; cuja deligencia hey a Vm.<sup>co</sup> p.<sup>r</sup> m.<sup>to</sup> recomendada, e por toda a falta q.<sup>o</sup> houver ser Vm.<sup>co</sup> responsavel a me vir pessoalm.<sup>te</sup> dar a razão por q'

(1) Era genro de Salvador Jorge Velho, capitão mór de Ytú nessa epoca e portanto pertencia a numerosa familia dos Barros e Paula Souza daquella villa.

(N. da R).



assim o obrou. Deos Grande a Vm.<sup>co</sup> S. Paulo a 17 de Setembro de 1771. *D. Luiz Ant.<sup>o</sup> de S.<sup>za</sup>*, S.<sup>r</sup> Cap.<sup>m</sup> Gonçalo de Arruda Layte.

**Para o Ajud.<sup>o</sup> Romuado José de Pinho  
pelo Exped.<sup>to</sup> da Sala**

Atendendo S. Ex.<sup>a</sup> ao discomodo q' experimentão os moradores dessa freguezia p.<sup>r</sup> não haver armazem, em q' se recolhão os mantim.<sup>tos</sup> q' aly se promptificação para as expediçoens e q' se faz precizo p.<sup>a</sup> os recolher, desacomodalos das suas proprias cazas: Ordena o mesmo Sr. a Vm.<sup>co</sup> q' em quanto se não dá providencia de se fazer armazem capaz e seguro p.<sup>a</sup> o d.<sup>o</sup> efeito, q' Vm.<sup>co</sup> nessa freguezia tome humas cazas das mais seguras e capazes para se poder recolher e guardar tudo athé se darem as providencias necessarias p.<sup>a</sup> factura do d.<sup>o</sup> armazem, e q' aos donos das d.<sup>as</sup> cazas se pagará p.<sup>la</sup> Real Fazenda o justo aluguer q' merecerem, passando-lhe do seo emporte a devida clareza, para por ella haver reembolso. Todo o Trem, q' agora veyo, e o mais que ahy estiver recolha Vm.<sup>co</sup> nas ditas cazas com a devida segurança, e cuid.<sup>o</sup> de mandar por tudo em parte q' a humid.<sup>o</sup> não faça apodrecer as liages, toldas, e sacos p.<sup>a</sup> o q.<sup>o</sup> mande Vm.<sup>co</sup> atraveçar humas varas nas mesmas cazas, em q' mande pendurar tudo tanto p.<sup>r</sup> conta da humid.<sup>o</sup> como porq.<sup>o</sup> os ratos lhe não chegûe q' bem sabe q' elles destroem tudo onde lhe cheira q' houve farinhas, e muito recomendo a Vm.<sup>co</sup> de Ordem de S. Ex.<sup>a</sup> hum grd.<sup>o</sup> cuidado assim como nas canoas e remos q' vierão para q' nada possa faltar quando for precizo.

Pelo q' respeita aos carijós Jacinto e sua mulher expuz a S. Ex.<sup>a</sup> a repugnancia com q' estão de se

